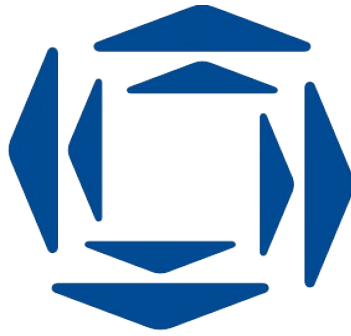


CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE PEDAGOGIA, Licenciatura

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal no 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “um ato educativo escolar supervisionado”, que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Pedagogia, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Pedagogia, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I – o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Pedagogia, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES;

II – a obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III – as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV – a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de no máximo 6 (seis) horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII – se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes

peçoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”.

Das exigências e critérios específicos

I – o estágio não obrigatório do curso de Pedagogia, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações formais ou não formais que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos;

II – o estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de Pedagogia, licenciatura, atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas e didático-pedagógicas, que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III – as atividades podem ser desenvolvidas com educandos Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;

IV – o estudante estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento;

V – o estudante terá que ter cursado ou estar cursando 120 horas do curso de Pedagogia, licenciatura.

QUADRO 1.1 - Das áreas/atividades de atuação

Horas	Nível de ensino	Atividades
120 horas	- Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: - auxiliar no planejamento de atividades a serem desenvolvidas com estudantes; - auxiliar na organização dos espaços de trabalho para a Educação Infantil; - colaborar com a equipe de professores na confecção de materiais, jogos e outros brinquedos para uso com crianças da Educação Infantil; - auxiliar na orientação e na condução de atividades em sala de aula; - colaborar na preparação de materiais e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; - participar de reuniões pedagógicas e/ou administrativas da instituição escolar e de reuniões com os pais; - participar de visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos estudantes; - auxiliar na elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos estudantes.
	Apoio escolar ou ambientes formais e não formais	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: - elaboração e execução de projetos de promoção da infância; - serviços de apoio em projetos escolares comunitários; - programas e projetos voltados à infância.

Das atribuições

Do supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou de um professor indicado por ele acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário, tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade concedente.

Do supervisor de campo

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior em Pedagogia, Psicopedagogia ou Gestão Escolar.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 129/REITORIA/UNIVATES, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências e habilidades

Competências

- Compromisso com a ética de atuação profissional e com a vida em sociedade, por meio do trabalho coletivo;
- Domínio conceitual da área de estudos que compõe a formação do pedagogo;
- Investigação de outras formas de pensar, inventar problemas e produzir soluções;
- Problematização das certezas e das formas prontas;
- Articulação e criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
- Problematização das questões socioculturais e educacionais propondo respostas criativas;
- Diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Articulação entre o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e das práticas pedagógicas;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, na execução e na avaliação de propostas pedagógicas;
- Argumentação, compartilhamento de conhecimentos e socialização de experiências;
- Contextualização de discussões realizadas frente a problemas éticos contemporâneos;
- Articulação entre o contexto atual em uma perspectiva sociopolítica e histórica e as transformações no mundo contemporâneo.

Habilidades

- Reconhecimento do compromisso ético na pesquisa em educação;
- Desenvolvimento do espírito investigativo e da capacidade de realizar pesquisa em educação;
- Percepção de que a tarefa docente na contemporaneidade exige investigação e pesquisa;
- Compreensão das múltiplas culturas que formam a sociedade contemporânea;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Produção de metodologias e materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Problematização de inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Percepção multidimensional e holística da problemática ambiental na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural e com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras, face à afirmação dos direitos humanos;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir da atuação contextualizada e problematizadora;
- Elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Compreensão dos diferentes conceitos de infância e dos processos educacionais com crianças;
- Compreensão dos diferentes conceitos de infância e da produção das culturas infantis;
- Articulação entre o contexto atual das políticas públicas e a trajetória histórica da Educação Infantil;
- Articulação do ensino e da pesquisa em práticas docentes voltadas à ludicidade;

- Organização de ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento da autonomia, da interação e da cooperação entre as crianças;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das políticas educacionais brasileiras;
- Compreensão das relações entre currículo, poder e subjetividade em diferentes tempos e espaços da escola e da educação;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais, articulando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Experimentação de novas formas de conhecimento a partir das tecnologias de informação;
- Organização de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologia, que promovam o desenvolvimento da autonomia, a interação e a cooperação em um processo de construção do conhecimento;
- Compreensão da história da educação e da Pedagogia;
- Articulação da educação com a arte e a literatura como possibilidades de criação e de produção de subjetividades;
- Leitura de diferentes tipos de texto;
- Desenvolvimento da autonomia em relação à produção escrita;
- Articulação do próprio pensamento e o pensar literariamente;
- Construção de experiências do pensamento a partir de imagens do cinema;
- Construção de relações entre cinema e educação;
- Articulação entre filosofia, educação e interfaces com outras áreas do saber;
- Contextualização de problemas filosóficos na modernidade e na pós-modernidade;
- Construção de argumentos que demonstrem compreensão de epistemologias intrínsecas nas aproximações entre educação e filosofia;
- Compreensão das interfaces entre educação, saber-poder e processos de subjetivação;
- Articulação e criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
- Compreensão da genealogia das práticas de alfabetização e letramento;
- Conhecimento dos diferentes métodos de alfabetização utilizados pela escola brasileira no decorrer dos tempos;
- Conhecimento da atual situação da alfabetização no universo educacional brasileiro;
- Conhecimento das diferentes concepções teóricas sobre a aquisição da linguagem e o desenvolvimento da leitura e da escrita;
- Planejamento de atividades para promover a construção do conhecimento da leitura e da escrita;
- Reflexão e problematização dos discursos sobre a alfabetização e o letramento;
- Aplicação e criação de atividades que estimulem a consciência linguística, especialmente a consciência fonológica, durante o processo de alfabetização;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Articulação e criação de novas propostas de práticas da linguagem;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da leitura e da escrita coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da Arte a partir das teorias educacionais contemporâneas;
- Domínio conceitual da área da Educação Física que compõe a formação do pedagogo;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da corporeidade coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Percepção da problemática corporeidade na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Articulação e criação de novas propostas de práticas da matemática;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de matemática coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de ciências naturais e educação ambiental coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino do tempo e do espaço coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;

- Percepção da problemática do tempo e do espaço na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Construção de Projeto de Investigação e olhar para o espaço de atuação a partir de um problema;
- Problematização do processo de gestão educacional, do trabalho em equipe e da liderança no trabalho coletivo;
- Valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional.
- Participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Compreensão dos diferentes conceitos de juventude e adultez na contemporaneidade;
- Compreensão do processo histórico de instituição das políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos e do processo de juvenilização da EJA;
- Reconhecimento da influência dos movimentos sociais e da teorização freireana para o campo da EJA;
- Identificação de problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;
- Compreensão da educação ambiental em suas relações políticas, sociais, culturais e antropológicas.